FOLHA METALÚRGICA

www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Março / 2018 - N° 339

Sindicato Solidário

SINDICATO E O IMPOSTO SINDICAL

Os sindicatos dos metalúrgicos da CUT do Rio Grande do Sul não terão mais o imposto sindical dos trabalhadores. Com a reforma trabalhista aprovada pelo Congresso Nacional e que entrou em vigor em novembro de 2017, o desconto do imposto não é mais obrigatório.

Algumas centrais sindicais já ingressaram na Justiça pedindo a permanência do imposto. A CUT e nós, sindicato dos metalúrgicos, não vamos solicitar a retomada deste imposto, que era descontado em março, pois acreditamos que a sustentação sindical deve ser deliberada por toda a categoria.

A partir deste ano, a manutenção dos sindicatos passa a ser de responsabilidade única e exclusiva dos trabalhadores e é esta discussão que estamos iniciando neste momento. Durante a Campanha Salarial, vamos debater com todos os companheiros e companheiras como continuaremos mantendo um sindicato forte.

SINDICATO SIGNIFICA UNIÃO DE FORÇAS DOS TRABALHADORES

Com a reforma trabalhista, a precarização do trabalho já começou. O acesso à Justiça do Trabalho está mais difícil, a flexibilização regulamentada por lei beneficia os interesses do empresariado e, junto a isso, soma-se a tentativa de enfraquecimento dos sindicatos. O objetivo é que o trabalhador fique sozinho, frente a frente com o patrão, para negociar seus direitos. **Nessa relação desigual de forças, quem sairá perdendo?**

Por isso, reafirmamos que somente com união poderemos enfrentar este novo cenário. São os sindicatos que, além de representarem e defenderem os trabalhadores, negociam e fazem cumprir os acordos. Ao longo dos anos, a categoria metalúrgica conquistou direitos que estão na convenção coletiva, inclusive reajuste salarial, que não tem previsão em lei.

A garantia das conquistas obtidas até aqui e o enfrentamento do que vem pela frente passa pelo fortalecimento dos sindicatos. Um sindicato não se faz sozinho. O apoio e a participação dos trabalhadores é fundamental. É isso que define a força de uma categoria. Já falamos antes e repetimos: daqui para frente nosso lema tem que ser **"UM POR TODOS E TODOS POR UM"**! Quanto mais organizados e unidos, mais força teremos para a manutenção do que já conquistamos.

NAS ELEIÇÕES DE 2018 NÃO ESQUEÇA-OS

ESSES SÃO OS DEPUTADOS E SENADORES QUE QUEREM ACABAR COM A SUA APOSENTADORIA

Yeda Crusius - PSDB

Cajar Nardes - PR

Jones Martins - PMDB

Alceu Moreira - PMDB

Darcisio Perondi - PMDB

Mauro Pereira - PMDB

Carlos Gomes - PRB

Danrlei de Deus - PSD

Sérgio Moraes - PTB

Giovani Cherini - PR

Renato Molling - PP

Luis Carlos Heinze - PP

Afonso Hamm - PP

Covatti Filho - PP

Jerônimo Goergen - PP

Onix Lorenzoni - DEM

José Fogaça - PMDB

Ana Amélia Lemos - PP

Lasier Martins - PSD

**NÃO FIQUE SÓ! FIQUE SÓCIO!
PROCURE O SINDICATO, ASSOCIE-SE,
PARTICIPE DAS LUTAS DA CATEGORIA.**

A ESTRUTURA SINDICAL

Você já parou para pensar quanto custa manter o sindicato?

A estrutura sindical atende diversas áreas, que são complementares para o bem-estar, proteção e valorização da categoria e de seus familiares.

Por exemplo: com a reforma trabalhista, a rescisão do contrato de trabalho se tornou vital para o trabalhador, uma vez que o acesso à Justiça está mais difícil. O sindicato oferece assessoria qualificada, que verifica se o empregado está recebendo todos os seus direitos, para que não precise, no futuro, recorrer ao judiciário. Caso o trabalhador esteja sendo prejudicado, a assessoria jurídica do sindicato fornece todo o suporte tanto em questões individuais quanto coletivas.

Na hora de negociar direitos durante a Campanha Salarial, os dirigentes sindicais recebem orientação e apoio de advogados e economistas. Os argumentos colocados nas mesas de negociações são embasados tecnicamente.

Por meio da assessoria econômica do Dieese, o sindicato tem acesso a dados precisos sobre a categoria e a produção e pode discutir de igual para igual com os patrões. Outros setores que abrangem a estrutura sindical são as sedes campestres, colônias de férias, assistência médica e odontológica, cursos e atendimentos diferenciados, com preços acessíveis.

Mas manter tudo isso tem um custo. Para que as entidades continuem fortes e ofereçam a mesma assistência que disponibilizam hoje, a partir de agora, precisarão contar exclusivamente com a sustentação dos trabalhadores.

Mas manter tudo isso tem um custo. Para que as entidades continuem fortes e ofereçam a mesma assistência que disponibilizam hoje, a partir de agora, precisarão contar exclusivamente com a sustentação dos trabalhadores.

Todos somos responsáveis por defender nossos interesses

Os direitos conquistados atingem TODA a categoria. Sem sindicato, as negociações serão pulverizadas e individuais. Os patrões têm lado, e não é o do trabalhador. Eles estão juntos para defender os seus interesses e é isso que devemos fazer também.

Não são só os trabalhadores que possuem sindicatos. Para cada categoria também existe um sindicato patronal, bem organizado, forte e com dinheiro.

Para mantermos a nossa independência, precisamos ser sustentáveis financeiramente e essa sustentação tem que ser feita pelos trabalhadores. **Nós temos lado!**

Se todos contribuírem um pouco, a carga não ficará pesada para ninguém. Não são apenas os sócios que devem manter o sindicato, uma vez que os direitos conquistados se estendem para todos os trabalhadores da categoria. Esta consciência precisa ser de cada trabalhador e trabalhadora. **Se não nos unirmos, ficaremos em desvantagem!**

Vivemos um novo momento no Brasil. O país mudou, as leis mudaram e a única coisa que sabemos é que **a classe trabalhadora precisa se unir nestes tempos sombrios**. Sozinho ninguém vai conseguir nada; pelo contrário, corremos o risco de perder o que conquistamos com muito suor e luta.

Sindicato fecha parceria com Sítio do Marquinhos e Sítio da Lagoa

Visando sempre a melhoria na vida do trabalhador e trabalhadora metalúrgica, com a chegada do verão e o aumento das temperaturas, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre reconheceu a necessidade de firmar novas parcerias para melhor atender os sócios que não conseguirem vaga no sorteio da Colônia de Férias, em Cidreira.

Sendo assim, o sócio do Sindicato que apresentar sua carteirinha paga apenas R$ 15 reais por pessoa e criança até 7 anos é isento pela diária em ambos os Sítios, localizados em Gravataí. O Sítio do Marquinhos possui piscinas, churrasqueiras, rampa molhada, salão de festas e muito mais. No Sítio da Lagoa é possível obter um espaço com bastante contato com a natureza, com opções de lazer para toda família. Como piscinas, tirolesa, pedalinhos, trilhas, área para acampamento, pesca, e muito mais!

8 de Março: Metalúrgicas integram marcha pelo Dia Internacional de Luta pelas Mulheres

Entre bandeiras roxas e vermelhas, as mulheres se reuniram em um movimento de resistência. "Se nossas vidas não importam, que produzam sem nós", gritaram as manifestantes, sendo uma das vozes, a diretora do nosso Sindicato, Lenira Campos. A concentração foi iniciada por volta das 7 da manhã na Rodoviária de Porto Alegre. De lá, de forma organizada, se dividindo em duas filas, seguiram pela Avenida Mauá até o Paço Municipal. Em frente à Prefeitura, fizeram críticas ao prefeito Nelson Marchezan Júnior (PSDB), denunciando o desmonte da assistência social assim como a perda de direitos de professoras e das terceirizadas do município.

Uma intervenção do Movimento 8M marcou no asfalto da rua 7 de setembro os contornos da violência feminina. A cada batida no bumbo, uma mulher ao chão. "**A cada cinco minutos, uma mulher é morta no Brasil. A cada dois minutos, uma mulher é estuprada no Brasil. A cada minuto, no Brasil, uma mulher sofre algum tipo de violência**", disse uma das manifestantes, ao microfone. Enquanto isso, os corpos das ativistas no chão eram contornados por uma tinta branca, marcando as "que já tombaram pela falta de igualdade".

Depois, a marcha subiu a Avenida Borges de Medeiros até a frente do Palácio Piratini. Divididas entre falas rápidas, as lideranças dos movimentos sociais denunciaram o desmonte da política de habitação e outras ações do governo José Ivo Sartori (MDB), como a extinção de fundações.

Após o encerramento da marcha, houve uma assembleia de mulheres , às 15h na Esquina Democrática e, às 17h, o ato de encerramento pelo Dia Internacional de Luta pelas Mulheres, foi uma caminhada até o Largo Zumbi dos Palmares.

**Com infos: Sul21.*

CACHOEIRINHA

Chapa 1 da CUT vence eleições com 73% dos votos

Entre os dia 28 de fevereiro e 1° de março foram realizadas as eleições para a nova gestão do Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha. A Chapa 1 CUT venceu as eleições com 705 votos, o que representa 73% dos válidos. A Chapa 2, ligada à CTB, obteve 348 votos, o que corresponde a 27% dos votos válidos. Houve ainda 17 votos em brancos e outros 17 nulos.

A chapa de oposição, apoiada pelo deputado José Stédile (PSB), era uma chapa antitrabalhista, afinal, o deputado apoiou o golpe que culminou na Reforma Trabalhista e na discussão da Reforma da Previdência.

A categoria soube escolher entre quem representa o trabalhador e faz um trabalho sério e quem era oportunista. A chapa eleita seguirá parceira do Sindicato de Porto Alegre na luta contra as Reformas previdenciária e trabalhista.

FÁBRICAS

Stemac descumpre acordo com TRT4 e não paga trabalhadores

Entre abril e junho de 2017, a Stemac, localizada em Porto Alegre, demitiu cerca de 260 trabalhadores (as) e fez um acordo com o Tribunal Regional do Trabalho (TRT4) , que consistia em pagar as rescisões em parcelas. Porém, não foi o que aconteceu. O diretor de saúde do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, Alfredo Gonçalves, conta que a empresa pagou alguns meses, mas em seguida parou de pagar. ''A empresa não está cumprindo o acordo que fez com o tribunal e está deixando os trabalhadores numa situação calamitosa'', comenta.

Desde 2017 os demitidos têm se reunido para pressionar os patrões. ''Em janeiro desse ano os trabalhadores foram em peso em frente à casa dos donos da Stemac exigir que eles pagassem o que devem. Prometeram pagar, mas descupriram de novo'', comenta Alfredo. ''A prática de atrasos e descaso é algo antigo na empresa, mas o nosso sindicato não tolera e está ao lado dos trabalhadores'', finaliza o diretor.

Uma nova audiência entre as partes está marcada para o dia 15 de março.

FERIADOS

Fique ligado/a: Não haverá sorteio para feriadões na Colônia de Férias

Oficialmente, a atual temporada de veraneio da Colônia de Férias se encerra na quinta-feira, 15 de março. Porém, esse espaço de descanso, integração e lazer fica à disposição da categoria metalúrgica durante os 365 dias do ano.

Assim como o ano passado, 2018 também será um ano de muitos feriadões, a direção do sindicato, ao contrário de outros anos passados, portanto, não fará o sorteio dos alojamentos. A inscrição deverá ser por ordem de chegada.

As inscrições serão feitas nas sedes dos sindicatos de Porto Alegre e Cachoeirinha e na subsede, em Guaíba. As reservas para o feriado de Páscoa (30 de março a 1º de abril) estão abertas desde 02 de março. Para os demais feriadões do ano acompanhe os anúncios e aproveite!

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R$)	Alíquota
-Até R$ 1.659,38	8%
-De R$ 1.659,39 até R$ 2.765,66	9%
-De R$ 2.765,67 até R$ 5.531,31	11%

PISO METALÚRGICO - Maio/2017

-Piso admissional	R$ 1.197,89
-Piso após 90 dias	R$ 1.281,28

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - Maio/2017

-Piso:	R$ 1.375,00
-Aprendiz e borracheiro:	R$ 1.227,60

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Maio/2017

-Piso: R$ 1.292,04

PISO SIDERÚRGICO - MAIO/2017

- Piso R$ 1.316,02

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R$ 954,00

PISO REGIONAL RS

- De R$ 1.175,15 a R$ 1.489,24

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R$ 859,88	R$ 44,09 por filho
De R$ 859,89 a R$ 1.292,43	R$ 31,07 por filho
Acima de R$ 1.292,43	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2016

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até 1.903,98	-	-
R$ 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
R$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R$ 354,80
R$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36
Dedução por dependente:	R$ 189,59	

PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R$ 6.677,57	-	-
R$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R$ 500,82
R$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R$ 1.244,99
R$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R$ 2.232,51
Acima de R$16.380,37	27,5%	R$ 3.051,53

AUXÍLIO-CRECHE

A partir de 1°/05/2017, reembolso de R$ 254,87 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

Sindicato realiza assembleia de cooperativa

A Coometal, Cooperativa Habitacional dos Metalúrgicos, realizou na manhã de Sábado, 03 março, uma assembleia com mais de 400 pessoas no auditório do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre. O objetivo do encontro era aprovar o projeto técnico social e substituir membros da comissão de obras, além de informes de andamento.

A reunião contou com a presença do presidente da CUTRS, Claudir Nespolo, um dos fundadores da Coometal, que falou sobre a importância da unidade dos trabalhadores na conquista de moradia digna.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Escola Técnica MESQUITA

PROMOÇÃO

Curso Técnico em: Sistemas de Energia Renovável

E MUITO MAIS!

10% a 40 DE DESCONTO PARA SÓCIOS

Do Sindicato dos Metalúrgicos

Onde estamos?
Av. do Forte, 77 - Cristo Redentor
Porto Alegre - RS - CEP: 91360-000
Fones: (51) 3340-3110 | 3022-7779

INFORME

O <u>único e exclusivo número</u> para contato na sede do Sindicato dos Metalúrgicos é o **<u>3371-9000</u>**.

Folha Metalúrgica
Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre

Sede: Rua Francisco Trein, n° 116 - Bairro Cristo Redentor
Fone: 3371.9000 - Fax: 3362.3735
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, n° 623 Centro - Fone: 3480.1676
Site: www.stimepa.org.br / **E-mail:** imprensa@stimepa.org.br

Presidente: Lírio Segalla Martins Rosa
Diretor de Comunicação: Rudinei Fernandes
Assistente de Jornalismo: Sarah Lima
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739